

Análise MENSAL



**ALHO**  
**MARÇO DE 2024**

**MERCADO NACIONAL**

**1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO**

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em março situou-se em R\$ 221,90/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 39,1% na comparação com o mês anterior e de 79,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg  
Março / 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Março 2024 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2023 / 24
	Março 2023 (1)	Fevereiro 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup></b>						
Minas Gerais	123,48	159,52	221,90	39,1%	79,7%	Região Sul: R\$ 8,94/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 10,38/kg
Goiás	90,00	153,81	188,75	22,7%	109,7%	
Santa Catarina	69,12	134,83	147,24	9,2%	113,0%	
Rio Grande do Sul	-	138,7	131,90	-4,9%	-	
<b>PREÇO NO ATACADO</b>						
Goiás - Alho nacional <sup>2</sup>	170,00	182,86	189,52	3,6%	11,5%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) <sup>3</sup>	159,32	197,47	248,14	25,7%	55,7%	
<b>PREÇO NO VAREJO (SP) <sup>4</sup></b>	343,00	367,00	417,00	13,6%	21,6%	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/abr 24.

\* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

<sup>1</sup> Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

<sup>2</sup> Alho nacional.

<sup>3</sup> Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

<sup>4</sup> Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

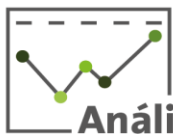
- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em março, situou-se em R\$ 188,75/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 22,7% na comparação com o mês anterior e de 109,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em março, situou-se em R\$ 147,24/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 9,2% na comparação com o mês anterior e de 113,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor, em março, situou-se em R\$ 131,90/caixa com 10 kg apresentando redução de 4,9% na comparação com o mês anterior.

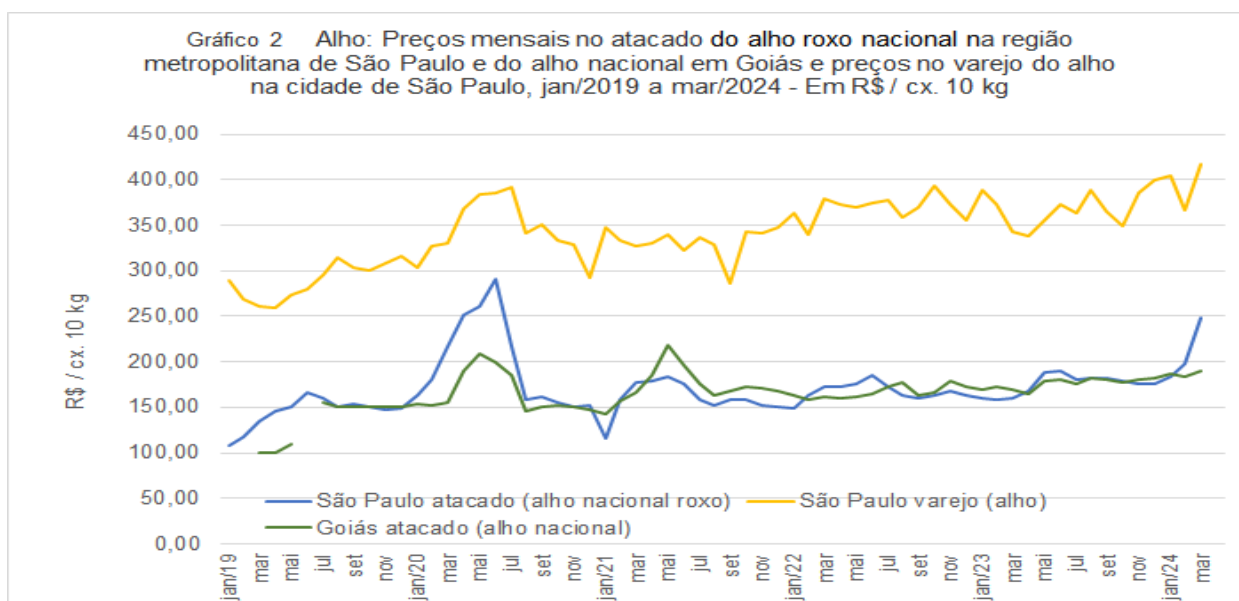
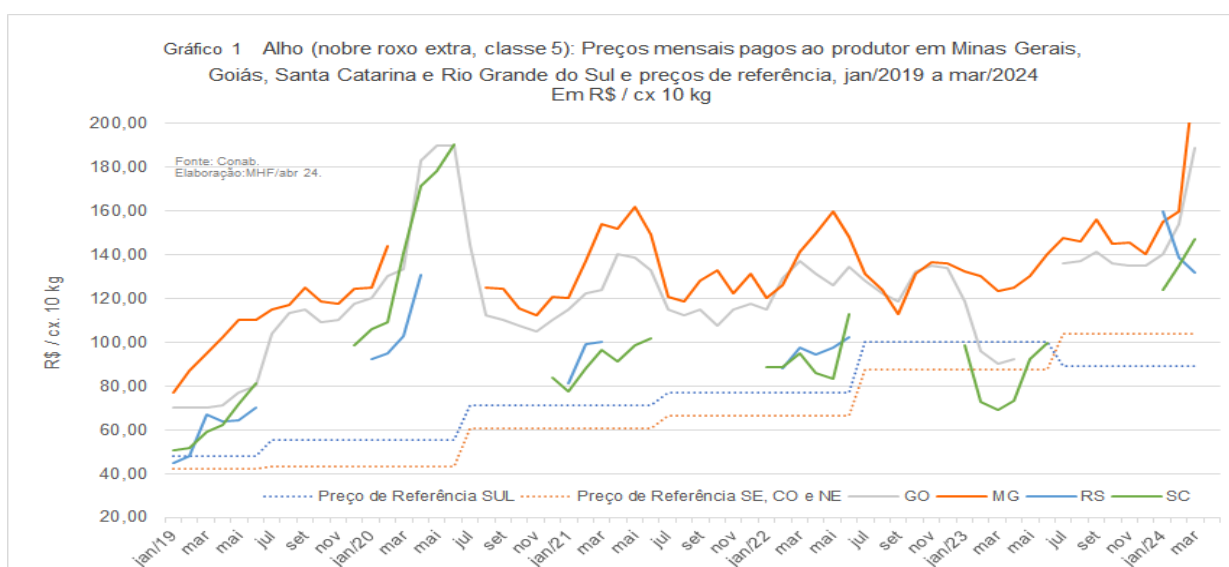
O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em março, situou-se em R\$ 189,52/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 3,6% na comparação com o mês anterior e de 11,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

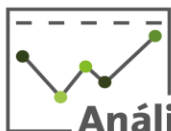


## ALHO MARÇO DE 2024

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho no atacado na região metropolitana de São Paulo, em março, situou-se em R\$ 248,14/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 25,7% na comparação com o mês anterior e de 55,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, na capital paulista, o preço do alho em março, situou-se em R\$ 417,00/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 13,6% na comparação com o mês anterior e de 21,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.





## 2. IMPORTAÇÕES

No primeiro trimestre de 2024, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram, em termos de quantidade, aumentos de 16,1% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, situando-se em 46,5 mil t, e de 31,3% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 54,7 milhões, a um preço médio de US\$ 1.174,4/t FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

**Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) <sup>1</sup>**  
**Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação 2024/2023 (%)**

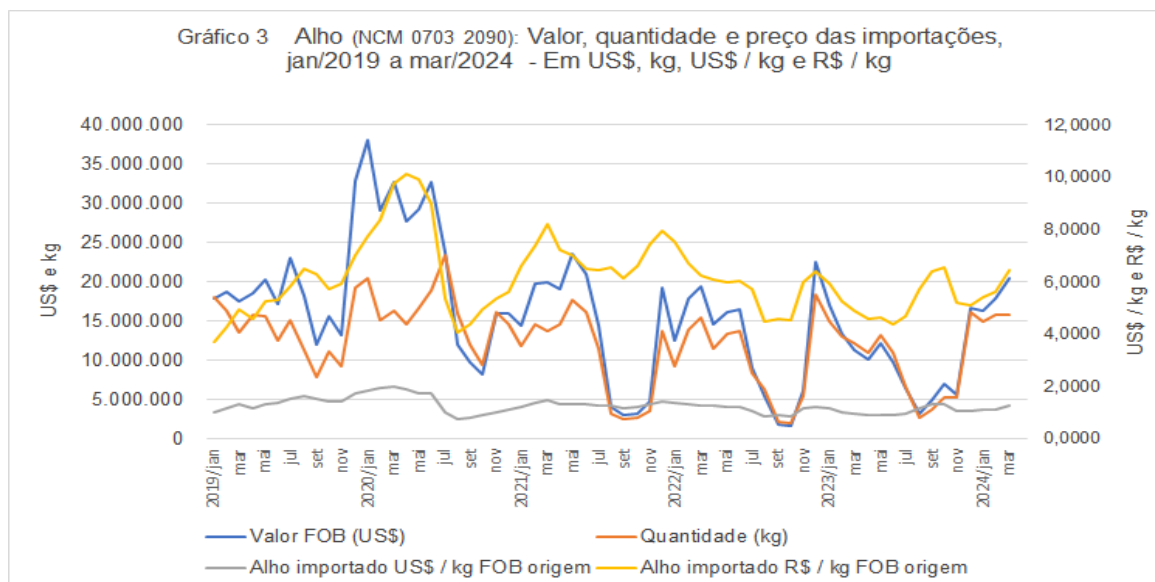
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>2</sup>	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2024 (jan a mar)	54,7	31,3%	46,5	16,1%	1.174,4	13,1%
2023 (jan a mar)	41,6		40,1		1.038,0	
2024 (mar)	20,5	80,9%	15,9	31,4%	1.290,1	37,7%
2023 (mar)	11,3		12,1		937,0	
2024 (fev)	17,8		15,8		1.130,6	
2024 mar / fev		14,8%		0,6%		14,1%

Fonte: MDIC/ComexStat.

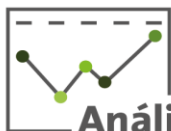
Elaboração: MHF/abr 24.

<sup>1</sup> Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

<sup>2</sup> Peso líquido do produto importado.



A principal origem das importações no primeiro trimestre foi a Argentina, representando 93,8% (US\$ 51,2 milhões) do valor total importado e 94,7% (44,0 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.162,6/t FOB no período.



**ALHO**  
**MARÇO DE 2024**

Foi seguida pela China, representando 5,1% (US\$ 2,8 milhões) do valor total importado e 4,6% (2,1 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.307,1/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a março de 2024, foi o Chile, que representou 1,0% (US\$ 571,0 mil) do valor total importado no período e 0,6% (290,4 t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.965,9/t.

Peru e Bolívia complementaram as origens das importações no primeiro trimestre.

Em março/2024, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou aumentos de 0,6%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 31,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 15,9 mil t (Quadro 3 e Gráfico 4).

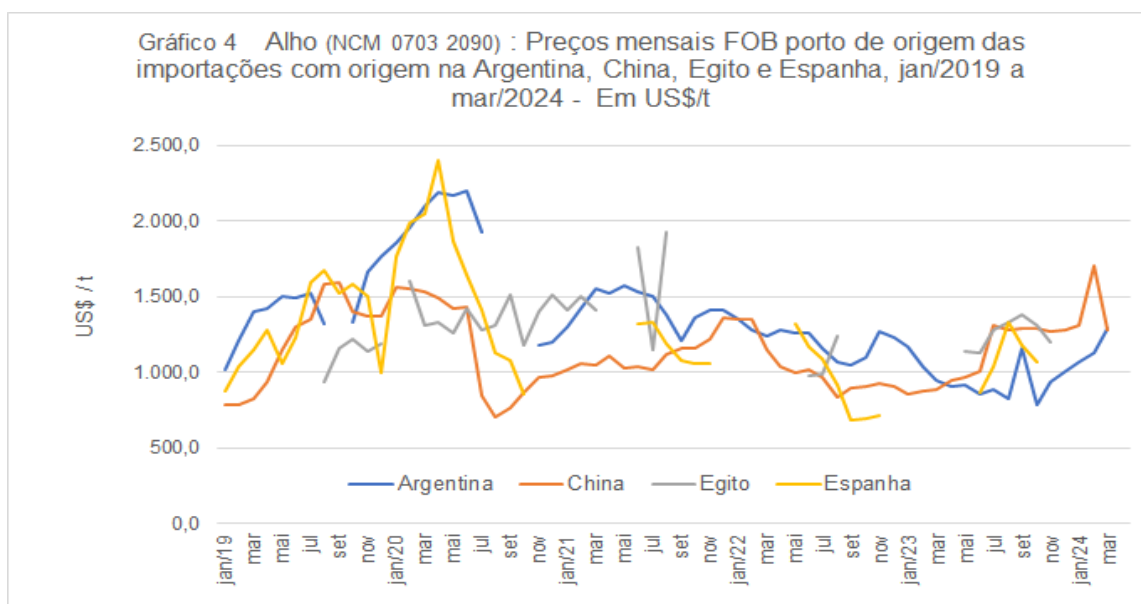
Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ / t e variação (%)

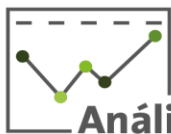
Origem	Março 2023	Fevereiro 2024	Março 2024	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	943,2	1.125,8	1.289,3	14,5%	36,7%
China <sup>1</sup>	885,6	1.274,7	1.707,2	33,9%	92,8%
Egito	-	-	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	937,0	1.130,6	1.290,1	14,1%	37,7%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/abr 24.

<sup>1</sup> Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.





## Análise MENSAL



### ALHO MARÇO DE 2024

Em valor, houve aumentos de 14,8% na comparação com o mês anterior, e de 80,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando um gasto com importações de US\$ 20,5 milhões no mês, a um preço médio de US\$ 1.290,1/t, FOB países de origem.

A principal origem das importações em março foi a Argentina, representando 93,5% (US\$ 19,1 milhões) do valor total importado e 93,6% (14,8 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.289,3/t FOB no mês, em alta pelo quinto mês consecutivo.

O preço FOB importação em março do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 14,5% na comparação com o mês anterior e de 36,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 6,1% (US\$ 1,2 milhão) do valor mensal total importado e 6,2% (981,5 t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.274,7/t FOB.

O preço FOB importação em março do alho com origem na China apresentou redução de 25,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 43,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

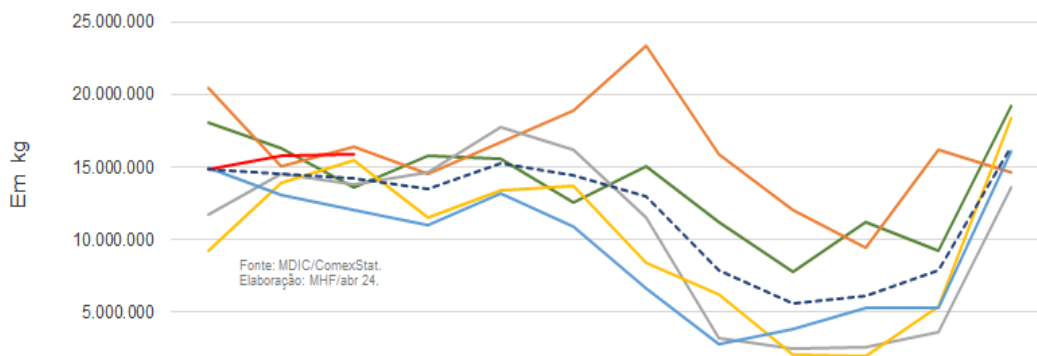
O terceiro principal exportador para o Brasil em março foi o Chile, que representou 0,3% (US\$ 55,4 mil) do valor importado no mês e 0,2% da quantidade (25,2 t), a um preço médio de US\$ 2.200,0/t.

O Peru complementou as origens das importações de alho em março.

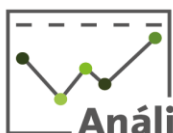
A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Considerando a quantidade importada no primeiro trimestre de 2024, observa-se que esse volume de importações situou-se em patamar 6,5% superior à quantidade média observada para esse período nos anos de 2019 a 2023 (Gráfico 5).

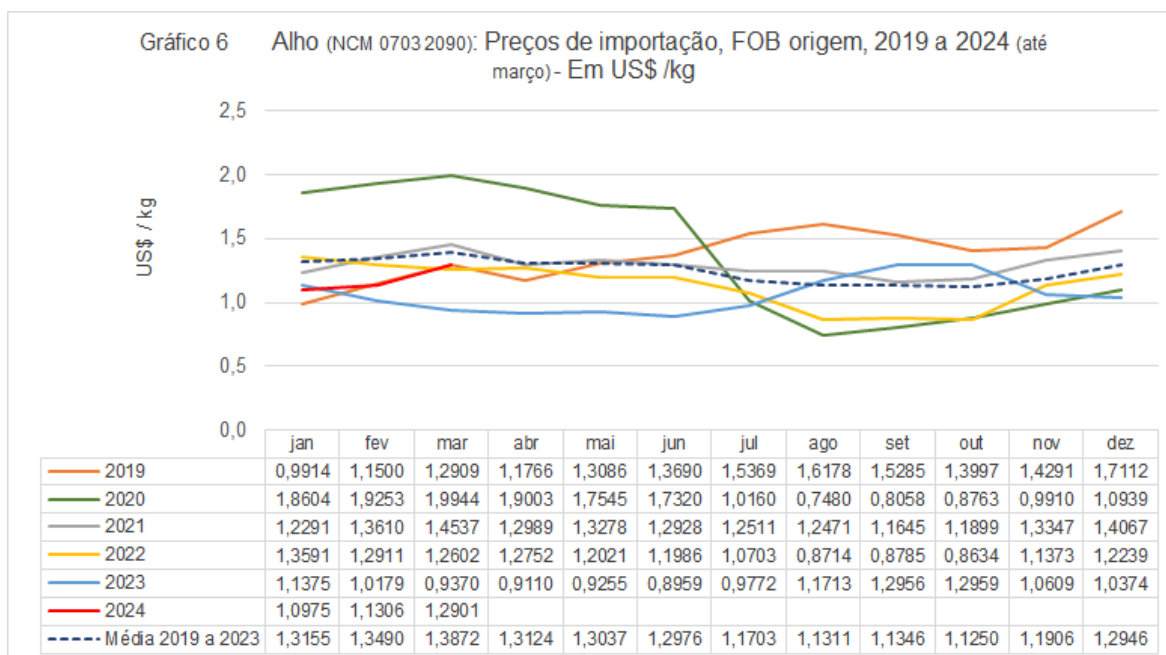
Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2019 a 2024 (março) - Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Quantidades 2019	18.064.97	16.278.30	13.589.18	15.765.04	15.557.78	12.586.85	15.046.88	11.213.18	7.787.324	11.106.31	9.196.775	19.193.14
Quantidades 2020	20.432.885	16.074.326	16.381.240	14.672.320	16.692.200	18.933.040	23.333.393	15.905.310	12.019.040	9.398.100	16.153.520	14.635.540
Quantidades 2021	11.760.860	14.578.420	13.767.860	14.629.840	17.714.480	16.155.120	11.489.810	3.246.300	2.527.950	2.613.034	3.577.780	13.631.350
Quantidades 2022	9.223.390	13.896.408	15.433.860	11.484.876	13.438.630	13.743.210	8.433.110	6.216.470	2.093.030	1.935.100	5.384.385	18.382.534
Quantidades 2023	14.911.870	13.096.480	12.078.800	11.019.050	13.153.000	10.867.410	6.605.365	2.746.165	3.782.670	5.332.620	5.323.050	16.123.290
Quantidades 2024	14.890.680	15.772.930	15.871.930									
Média quantidades importadas 2019 a 2023	14.878.795	14.584.787	14.246.148	13.494.225	15.311.218	14.457.126	12.981.712	7.865.486	5.642.003	6.089.074	7.927.098	16.393.171



O preço médio FOB origem das importações no primeiro trimestre de 2024, denominado em dólar, situou-se em patamar 13,2% inferior à média para esse trimestre observada nos anos de 2019 a 2023 (Gráfico 6).



### 3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

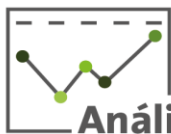
#### FATORES DE ALTA

A produção na região Sudeste e Centro-Oeste, que representou 80,0% da produção nacional em 2022, encontra-se em entressafra até julho. A colheita na região Sul encerrou em dezembro.

O preço médio FOB de importação nesse primeiro trimestre aumentou 13,1% quando denominado em dólares e 8,5% quando denominado em reais pela taxa de câmbio do mês, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

#### FATORES DE BAIXA

A quantidade importada no primeiro trimestre de 2024 aumentou 16,1% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.



**ALHO**  
**MARÇO DE 2024**

**Expectativa:** Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado em alta no próximo mês.

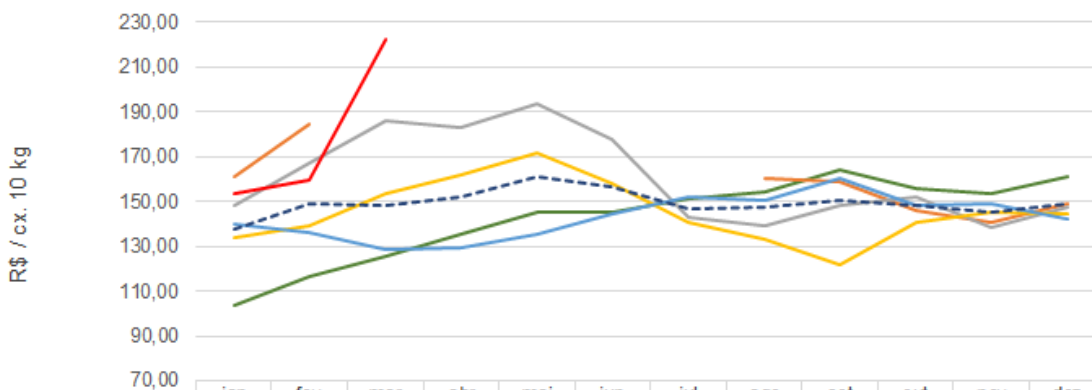
**4. DESTAQUE DO ANALISTA**

O Gráfico 7 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para o alho nobre, roxo, extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2019 a 2024 (março), corrigidos pelo IPCA de março/2024.

Nesse estado, o preço real mensal médio pago ao produtor no primeiro trimestre apresentou aumentos de 32,3% na comparação com o preço real mensal médio pago ao produtor no mesmo trimestre do ano anterior e de 23,0% na comparação com o observado para a média desse trimestre nos anos de 2019 a 2023.

O período de entressafra nas regiões produtoras do Sudeste e Centro-Oeste é um fator de sustentação dos preços pagos ao produtor no estado.

Gráfico 7 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA março/2024) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2019 a 2024 (março) e média 2019 a 2023  
Em R\$ / cx. 10 kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2019	103,31	116,63	125,72	135,22	144,93	144,91	151,21	154,03	164,24	155,99	153,84	160,90
Preços reais 2020	161,05	184,75						160,00	158,49	145,88	140,85	148,89
Preços reais 2021	148,31	167,23	186,05	183,21	193,58	177,49	142,57	138,82	148,13	151,64	138,50	147,14
Preços reais 2022	134,20	139,21	153,45	161,43	171,38	157,91	140,69	133,05	121,47	140,70	145,53	144,45
Preços reais 2023	139,84	136,06	128,33	129,12	135,32	144,40	151,95	150,15	160,18	148,29	148,57	142,22
Preços reais 2024	153,48	159,27	221,90									
Média preços reais 2019 a 2023	137,34	148,78	148,39	152,24	161,30	156,18	146,61	147,21	150,50	148,50	145,46	148,72